

# Comitiva brasileira inicia visita a Houston

Até quinta-feira (12), empresários e integrantes do Governo irão conhecer aspectos de gestão, infraestrutura e expansão do porto local

Leopoldo Figueiredo  
Enviado especial a Houston

10.09.19 10h57 - Atualizado em 10.09.19 12h00



O Porto de Houston ocupa a sexta posição na operação de cargas containerizadas dos Estados Unidos (Divulgação)

Um dos complexos marítimos com maior taxa de crescimento operacional nos Estados Unidos nos últimos anos, Houston (Texas) recebe nesta terça-feira (10) empresários e autoridades do Porto de Santos e do Governo Federal. Em pauta, os planos de expansão de infraestrutura para atender a esse aumento na movimentação de cargas, suas estratégias comerciais, projetos de alta tecnologia e ações de sustentabilidade.

A visita técnica, que continua até quinta-feira (12), complementa a programação do Porto & Mar – Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, realizado pelo Grupo Tribuna em junho, em Santos.

A viagem é organizada com apoio do corpo consular dos Estados Unidos no Brasil, do Departamento de Comércio do governo americano e da Câmara de Comércio Brasil Texas (Bratecc).

Na comitiva, estão executivos de terminais portuários de Santos, de empresas do setor e companhias de dragagem, além dos diretores da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, o órgão regulador do setor), Francisval Mendes e Adalberto Tokarsky, o diretor de Relações com o Mercado e Comunidade da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Danilo Veras, e o presidente da Câmara de Santos, Rui de Rossis.

## Características

Localizado na costa do Golfo do México, Houston é o principal porto dessa região dos Estados Unidos, respondendo por 69% do tráfego local de contêineres. Com mais de 200 terminais industriais públicos e privados, ele ocupa a sexta posição na operação de cargas containerizadas e a terceira colocação em tonelagem de mercadorias de comércio exterior no país.

Nos últimos anos, o complexo marítimo tem registrado uma movimentação crescente. Em 2018, suas instalações operaram 2,23 milhões de TEU (Twenty-foot Equivalent Unity ou unidade equivalente a um contêiner de 20 pés, na tradução do inglês), um crescimento de 10% sobre o resultado de 2017. E no primeiro trimestre deste ano, somou 1,5 milhão de TEU, marca recorde para o porto texano e que aponta uma alta de 12.5%, na comparação com o mesmo período do exercício anterior, segundo dados da Autoridade do Porto de Houston.

Em 2018, o Porto de Santos, o principal da América do Sul, embarcou ou desembarcou 4,122 milhões de TEU, um crescimento de 7%. Considerando todos os tipos de cargas, foram 133,15 milhões de toneladas, um aumento de 2,5%.

De acordo com dirigentes do complexo marítimo, esse aumento nas operações é um reflexo da crescente demanda por importações e exportações, motivada pela alta populacional na região e pela expansão de seu parque industrial, especialmente o petroquímico e o de resinas.

Essa expansão levou o porto a planejar, e com urgência, a ampliação de sua infraestrutura, em especial seu canal de navegação. Esse empreendimento, estimado em cerca de US\$ 1 bilhão, já está em análise e prevê o tráfego de dois navios de grande porte em sentidos opostos simultaneamente, e facilitar as operações de contêineres e granéis líquidos da região. Atualmente, essa via de tráfego marítimo, com mais de 74 quilômetros, não permite o cruzamento de embarcações em vários trechos.

Para agilizar a implantação do projeto, que está sob a coordenação do Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos, a autoridade portuária tem negociado financiar a obra com apoio da iniciativa privada. De acordo com a administração do complexo, se contar apenas com recursos públicos (locais ou federais), o aumento das dimensões do canal irá levar de 10 a 15 anos.

## Empresários renovam parceria

Com o objetivo de aproximar empresários de Houston das oportunidades de negócios no Porto de Santos e na Cidade, a Associação Comercial de Santos (ACS) e a Greater Houston Partnership (GHP) renovaram seu convênio nesta segunda-feira (9), na sede da entidade norte-americana. Os resultados iniciais dessa parceria podem ser conhecidos já neste ano. A GHP planeja ir à sede da ACS nos próximos meses, para falar sobre seu trabalho e conhecer mais sobre a Baixada Santista.

O convênio foi firmado pelo primeiro vice-presidente da ACS e coordenador da Câmara Setorial de Petróleo e Gás, Vicente do Valle, pelo coordenador da Câmara Setorial de Navegação, Marcelo Sammarco, e pelo diretor para as Américas da GHP, John Cypher.

Segundo do Valle, a partir da renovação desse convênio (firmado originalmente no início da década), os empresários de Houston – cidade que é considerada o polo energético dos Estados Unidos, devido à concentração de empresas de petróleo, gás e energia – podem ter na ACS uma “parceria para ajudar em empreendimentos, tirar dúvidas em processos e, enfim, aproximar cada vez mais empresários brasileiros e norte-americanos”. Sammarco destacou o potencial do Porto de Santos e a movimentação de cargas entre a região e Houston, que tem no Brasil seu terceiro melhor parceiro.

Cypher defendeu que as importações e exportações entre os dois países têm muito a crescer e destacou a renovação do convênio como uma ferramenta importante para este processo, além de ajudar seus filiados em projetos no Brasil.